Alessandro Torres

Também foram aplicadas multas por uso de vagas exclusivas para deficientes e idosos sem uso do cartão

TRÂNSITO

Emdec aplica 39 multas no primeiro dia de fiscalização no campus da Unicamp

As autuações ocorreram, principalmente, no entorno do Hospital de Clínicas

Eliane Santos
eliane.santos@rac.com.br

Ontem, no primeiro dia de atuação efetiva do trânsito dentro do campus da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), foram aplicadas 39 multas por diversos tipos de irregularidades. No total, foram 14 autuações por estacionar em faixa contínua no solo, cinco em faixa de pedestre e duas com placas verticais indicando a proibição.

Também foram aplicadas sete multas por uso de vagas exclusivas para deficientes e cinco de idosos sem uso do cartão, três por uso do celular ao volante e outras três pela falta do uso de cinto de segurança. Além disso, mais 40 orientações foram dadas a motoristas.

Infração mais cometida foi estacionamento irregular

As informações são da Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec) e trata-se de um balanço parcial do inicio da fiscalização no campus da Unicamp. "Não houve a necessidade de remoção de nenhum veículo ao Pátio Municipal, pois os condutores apareceram no local", cita a nota da Emdec. As autuações ocorreram, principalmente, no entorno do Hospital de Clínicas.

Respeito às vagas exclusivas, dedicadas aos idosos e pessoas com deficiência: para utilizá-las, é obrigatório o uso da credencial física ou digital (emitida via Carteira Digital de Trânsito). O uso indevido (sem credencial) de vagas exclusivas para idosos e pessoas com deficiência é considerado uma infração gravíssima e está sujeito a multa de R$ 293,47, sete pontos na Carteira Nacional de Habilitação e remoção do veículo.

Estacionar onde houver guia de calçada rebaixada ou destinada à entrada/saída de veículos é infração média (quatro pontos), com multa de R$ 130,16; estacionar sobre a faixa de pedestre é infração grave (cinco pontos) e multa de R$ 195,23 e sujeita a remoção do veículo.

CAMPANHA DE ORIENTAÇÃO

A Emdec e a universidade deram início no dia 2 deste mês à campanha educativa no trânsito, no campus da Cidade Universitária Zeferino Vaz, no Distrito de Barão Geraldo. A ação se estendeu até a semana passada. De acordo com a Emdec, a medida foi acordada com a Universidade. Apenas no primeiro dia de fiscalização, foram aplicadas 60 multas morais (multas que tem como objetivo orientar e esclarecer o motorista sobre a infração, sem custo para o condutor).

No ano passado, a Secretaria de Vivência nos Campi (SVC) registrou uma média de 12 ocorrências mensais (atropelamentos e acidentes com e sem vítimas). Em toda a metrópole, em 2025, foram registrados cerca de 62,4 mil infrações por estacionamento irregular, incluindo espaços privados como shoppings e mercados, sejam em vagas comuns ou especiais. A SVC também distribuiu cerca de 6 mil folhetos com orientações sobre as regras de trânsito.

Entre as principais 'infrações' identificadas durante a fase de orientações estavam o estavam o estacionamento irregular sobre faixas de pedestres, sobre marcas de canalização e em locais/horários proibidos pela sinalização, mesmo tipo de infração das primeiras multas aplicadas ontem.

De acordo com a SVC, circulam diariamente 80 mil pessoas e cerca de 40 mil veículos no Campus de Barão Geraldo. Para o prefeito universitário, Juliano Finelli, o campus é um espaço coletivo que precisa ser cuidado por todos. Segundo ele, a Prefeitura Universitária vem fazendo investimentos consistentes na melhoria da infraestrutura viária, recapeamento, novas vagas, revitalização da sinalização, mas nada substitui o papel da consciência individual.

Desde ontem, agentes da mobilidade urbana passaram a monitorar situações de estacionamento irregular e uso indevido de vagas exclusivas, por exemplo. Constatada a irregularidade, nos locais que contam com sinalização regulamentada, os agentes agora podem aplicar as multas.

"A iniciativa foi da Prefeitura Universitária da Unicamp e tem o objetivo de ampliar a segurança viária e prevenir acidentes no campus, promover o respeito às Leis de Trânsito e à sinalização, principalmente no que se refere às regras de estacionamento regulamentado e uso indevido (sem credencial) de vagas exclusivas/especiais para idosos e deficientes", cita a nota da Emdec.

Desde ontem, a fiscalização ocorre nos pontos onde houver sinalização vertical e horizontal regulamentada. Se necessário, a Emdec vai orientar adequações na sinalização existente ao longo do contrato. A área a ser fiscalizada não inclui os polos geradores de tráfego dentro da universidade.

FASCAMP

Fundação da Área da Saúde de Campinas - FASCAMP

CNPJ nº 17.893.567/0001-37

Demonstrações Financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

Balanço Patrimonial

ATIVO	Nota explicativa	2025	2024
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	13.945	15.636
Créditos ativ. institucionais a receber	4	7.561	9.629
Demais créditos a receber	5	270	742
Despesas do exercício seguinte		69	83
Total do ativo circulante		**21.845**	**26.090**
Não circulante			
Realizável a longo prazo		53	11
Ativo Imobilizado	7	316	325
Total do ativo não circulante		**370**	**336**
Total do ativo		**22.214**	**26.426**

PASSIVO	Nota explicativa	2025	2024
Circulante			
Fornecedores	9	3.257	4.255
Obrigações sociais / trabalhistas a pagar	10	9.341	9.864
Obrigações fiscais / tributárias a pagar	11	864	905
Recursos convênios / parcerias	12	6.045	8.718
Outras obrigações a pagar		24	36
Total do passivo circulante		**19.530**	**23.778**
Não circulante			
Provisões e passivos contingentes	13	2.388	1.829
Total do passivo não circulante		**2.388**	**1.829**
Patrimônio social			
Patrimônio social	14	300	300
Superávit e déficits acumulados		(5)	519
Total do patrimônio social		**295**	**819**
Total do passivo e patrimônio social		**22.214**	**26.426**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do superávit/déficit

	Nota explicativa	2025	2024
Receita operacional			
Verbas de convênios aplicadas/geridas e receitas operacionais	15	158.190	169.249
		158.190	**169.249**
Custeio com os convênios	16	(151.690)	(163.419)
Receita líquida		**6.500**	**5.830**
Despesas operacionais			
Despesas administrativas e operacionais	17	(7.059)	(5.871)
		(7.059)	**(5.871)**
Superávit (déficit) operacional antes dos efeitos financeiros		**(559)**	**(41)**
Resultado financeiro			
Receitas financeiras		48	66
Despesas financeiras		(13)	(12)
		35	**54**
Superávit (déficit) do exercício		**(524)**	**13**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Patrimônio social	Superávit/ Déficit do exercício	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2023	**300**	**506**	**806**
Superávit do exercício 2024	-	13	**13**
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**300**	**519**	**819**
Déficit do exercício 2025	-	(524)	**(524)**
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**300**	**(5)**	**295**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	2025	2024
Atividades operacionais		
Superávit (déficit) dos exercícios	(524)	13
Depreciação	21	21
Variação nas contas do ativo		
Créditos das atividades institucionais a receber	2.068	(110)
Demais créditos a receber	472	(300)
Despesas do exercicio seguinte	14	(38)
Outros créditos e valores	-	-
Depósitos e penhoras judiciais	(42)	(11)
Variação nas contas do passivo		
Fornecedores (nacionais e estrangeiros)	(998)	224
Obrigações trabalhistas e sociais a pagar	(523)	484
Obrigações fiscais e tributárias a pagar	(41)	45
Recursos de convênios / parceria em execução	(2.673)	3.335
Outras obrigações a pagar	(12)	13
Provisão e contingências trabalhistas	560	1.444
Total das atividades operacionais	**(1.679)**	**5.120**
Atividades de financiamento		
Empréstimos e financiamentos	-	(113)
Total das atividades de financiamento	**-**	**(113)**
Atividades de investimentos		
Aquisições de ativo imobilizado e intangível	(12)	(7)
Total das atividades de investimentos	**(12)**	**(7)**
Caixa líquido gerado nas atividades	**(1.691)**	**5.000**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	15.636	10.636
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	13.945	15.636
Aumento (Diminuição) líquido das disponibilidades	**(1.691)**	**5.000**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Balanço Patrimonial Auxiliar - Segregado por Convênio da Secretaria da Saúde de São Paulo (Em milhares de Reais)

ATIVO		Nota	2025 AME Amparo	2025 HRP Hospital Regional de Piracicaba	2025 Sede + Demais Convênios	2025 Total	2024 AME Amparo	2024 HRP Hospital Regional de Piracicaba	2024 Sede + Demais Convênios	2024 Total
Ativo Circulante			**2.359**	**15.380**	**4.106**	**21.845**	**2.305**	**19.700**	**4.085**	**26.090**
Caixa e Equivalentes de Caixa		3	**1.144**	**9.635**	**3.166**	**13.945**	**1.225**	**11.513**	**2.898**	**15.636**
Caixa	Com Restrição		1	1	-	2	1	1	-	2
Bancos Conta Movimento	Com Restrição		-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicações Financeiras	Sem Restrição		-	-	421	421	-	-	875	875
Aplicações Financeiras	Com Restrição		1.143	9.634	2.745	13.522	1.224	11.512	2.023	14.759
Créditos Ativ. Institucionais a Receber		4	**1.160**	**5.556**	**845**	**7.561**	**1.040**	**8.000**	**589**	**9.629**
Verbas de Convênio e Parcerias	Com Restrição		1.160	5.556	157	6.873	1.040	8.000	-	9.040
Demais Créditos Ativ. Proprias	Sem Restrição		-	-	688	688	-	-	589	589
Demais Créditos a Receber		5	**42**	**154**	**74**	**270**	**27**	**137**	**578**	**742**
Despesas do Exercício Seguinte			**13**	**35**	**21**	**69**	**13**	**50**	**20**	**83**
Ativo não Circulante			**7**	**46**	**316**	**369**	**-**	**11**	**325**	**336**
Realizável a Longo Prazo			**7**	**46**	**-**	**53**	**-**	**11**	**-**	**11**
Depósitos e Penhoras Judiciais	Com Restrição		7	46	-	53	-	11	-	11
Bens de Convênios sob Guarda	Com Restrição	6	2.582	7.509	54.720	64.811	1.983	7.188	53.370	62.541
(-) Bens de Convênios a Restituir	Com Restrição	6	(2.582)	(7.509)	(54.720)	(64.811)	(1.983)	(7.188)	(53.370)	(62.541)
Imobilizado	Sem Restrição	7	**-**	**-**	**316**	**316**	**-**	**-**	**325**	**325**
Ativo Intangível	Sem Restrição	8	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Total do Ativo			**2.366**	**15.426**	**4.422**	**22.214**	**2.305**	**19.711**	**4.410**	**26.426**

PASSIVO	Nota	2025 AME Amparo	2025 HRP Hospital Regional de Piracicaba	2025 Sede + Demais Convênios	2025 Total	2024 AME Amparo	2024 HRP Hospital Regional de Piracicaba	2024 Sede + Demais Convênios	2024 Total
Passivo Circulante		**2.205**	**13.836**	**3.489**	**19.530**	**2.125**	**18.062**	**3.591**	**23.778**
Fornecedores	9	**133**	**2.893**	**231**	**3.257**	**252**	**3.917**	**86**	**4.255**
Obrigações Sociais / Trabalhistas a Pagar	10	**825**	**7.547**	**969**	**9.341**	**981**	**8.107**	**776**	**9.864**
Obrigações Fiscais / Tributárias a Pagar	11	**115**	**617**	**132**	**864**	**95**	**701**	**109**	**905**
Recursos Convênios / Parcerias	12	**1.120**	**2.779**	**2.146**	**6.045**	**785**	**5.337**	**2.596**	**8.718**
Outras Obrigações a Pagar		**12**	**-**	**11**	**23**	**12**	**-**	**24**	**36**
Passivo não Circulante		**161**	**1.590**	**637**	**2.388**	**180**	**1.649**	**-**	**1.829**
Provisões e Passivos Contingentes	13	**161**	**1.590**	**637**	**2.388**	**180**	**1.649**	**-**	**1.829**
Patrimônio Líquido		**-**	**-**	**296**	**296**	**-**	**-**	**819**	**819**
Patrimônio Social	14	**-**	**-**	**300**	**300**	**-**	**-**	**300**	**300**
Superavit e Déficits Acumulados		**-**	**-**	**(4)**	**(4)**	**-**	**-**	**519**	**519**
Déficits Acumulados de Exs. Anteriores		-	-	519	519	-	-	506	506
Déficit do Exercício		-	-	(523)	(523)	-	-	13	13
Total do Passivo		**2.366**	**15.426**	**4.422**	**22.214**	**2.305**	**19.711**	**4.410**	**26.426**

Demonstração do Resultado do Exercício Auxiliar - Segregada por Convênio da Secretaria da Saúde de São Paulo (Em milhares de Reais)

		Nota	2025 AME Amparo	2025 HRP Hospital Regional de Piracicaba	2025 Sede + Demais Convênios	2025 Total	2024 AME Amparo	2024 HRP Hospital Regional de Piracicaba	2024 Sede + Demais Convênios	2024 Total
Verbas de Convênios Aplicada - Área da Saúde	Com Restrição		13.106	133.894	4.690	151.690	12.966	147.212	3.241	163.419
Demais Receitas Operacionais	Sem Restrição		-	-	6.500	6.500	-	-	5.830	5.830
Verbas de Convênios + Demais Receitas Operacionais		15	**13.106**	**133.894**	**11.190**	**158.190**	**12.966**	**147.212**	**9.071**	**169.249**
Gastos com o Custeio dos Convênios - Área da Saúde		16	**(13.106)**	**(133.894)**	**(4.690)**	**(151.690)**	**(12.966)**	**(147.212)**	**(3.241)**	**(163.419)**
Resultado Bruto Operacional			**-**	**-**	**6.500**	**6.500**	**-**	**-**	**5.830**	**5.830**
Despesas Operacionais e Administrativas		17	**-**	**-**	**(7.059)**	**(7.059)**	**-**	**-**	**(5.871)**	**(5.871)**
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro			**-**	**-**	**(559)**	**(559)**	**-**	**-**	**(41)**	**(41)**
Receitas Financeiras	Sem Restrição		-	-	49	49	-	-	66	66
Despesas Financeiras	Sem Restrição		-	-	(13)	(13)	-	-	(12)	(12)
Resultado Financeiro Líquido			**-**	**-**	**36**	**36**	**-**	**-**	**54**	**54**
Superávit (Déficit) do Exercício			**-**	**-**	**(523)**	**(523)**	**-**	**-**	**13**	**13**

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional: A **Fundação da Área da Saúde de Campinas – FASCAMP** é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, responsável pela administração de serviços de saúde com o objetivo de atuação de utilidade pública a realização direta, constante e ativa no desenvolvimento da assistência integral à saúde, do ensino, da pesquisa e da cultura. A FASCAMP tem o papel de operacionalizar as atividades de apoio administrativo aos referidos convênios, respondendo pelas áreas de Recursos Humanos, Compras, Almoxarifado, Contas à Pagar e demais atividades administrativas, contábeis e fiscais e de suporte operacional. Atualmente, em virtude dos principais convênios, a fundação tem um fluxo permanente de entrada de recursos para a aplicação em custeio e investimentos destes, bem como, para a manutenção de toda a infraestrutura administrativa e operacional disponibilizada em seu atendimento. A Administração da Fundação vem trabalhando, a cada ano, de forma estruturada, visando aprimorar e melhorar sua gestão administrativa, financeira e operacional, utilizando das melhores ferramentas para otimizar processos, visando a melhor gestão dos gastos e recursos.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e sumário das principais políticas contábeis: 2.1. Declaração de conformidade: Na preparação de suas demonstrações financeiras, a Fundação se revestiu das práticas contábeis adotadas no Brasil, constituídas, no caso da Fundação, pela NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para pequenas e médias empresas e a resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) 1.409/12, Interpretação Técnica Geral NBC ITG 2002/15 (R1) – Entidades Sem Finalidade de Lucro, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações dos resultados abrangentes não estão sendo apresentadas, uma vez que não houve movimentações durante os exercícios de 2025 e 2024, além dos resultados dos exercícios de 2025 e 2024. **2.2. Bases para elaboração das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram preparadas em Real (R$), que é a moeda funcional da Fundação e estão apresentadas em Reais (R$), exceto quando de outra forma indicado. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma, conforme políticas contábeis descritas a seguir: **a) Ativos financeiros - Caixas e equivalentes de caixa: C**ompreendem recursos mantidos em contas bancárias e aplicações financeiras. As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício, apresentadas com vencimentos inferiores a 90 dias e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. **Contas a receber:** Registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, ajustadas a valor presente, quando necessário. A Fundação não registra provisão para créditos de liquidação duvidosa, tendo em vista que os saldos a receber referem-se, em sua maioria, à reembolsos a serem realizados pelos convênios, bem como, a verbas a serem disponibilizadas para fazerem frentes aos custeios e investimentos dos próprios convênios. **b) Ativos não circulantes - Imobilizado:** Demonstrado no custo, deduzido de depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quando necessário. As imobilizações em andamento são transferidas às categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada dos bens, pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é registrado prospectivamente. As taxas utilizadas estão apresentadas na nota explicativa. **Intangíveis:** Avaliados ao custo histórico de aquisição ou formação e reduzidos ao seu valor de recuperação, quando necessário. As amortizações são calculadas com base na vida útil estimada, utilizando o método linear. As taxas anuais de amortização dos intangíveis estão apresentadas na nota explicativa. **c) Passivos financeiros:** Instrumentos de dívida são classificados como passivos financeiros de acordo com a essência do acordo contratual. **Recursos de convênios:** Os recursos de convênios (passivo circulante) estão demonstrados pelos valores recebidos das entidades conveniadas, deduzidos dos custeios e investimentos aplicados, nos termos de cada convênio e/ou contrato. **d) Outros ativos e passivos e não circulantes**: Demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos). **e) Provisões:** Reconhecidas quando um evento passado gera uma obrigação legal ou implícita, existe a probabilidade de uma saída de recursos e o valor da obrigação pode ser estimado com segurança. **f) Uso de estimativas:** A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às entidades sem fins lucrativos requer da Administração da Fundação o uso de estimativas para o registro de certas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas registrados e divulgados nas demonstrações financeiras. Os resultados efetivos dessas transações poderão divergir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se ao registro da depreciação, amortização e provisão para tributos riscos tributários, cíveis e trabalhistas.

3. Caixa e equivalentes de caixa

		2025	2024
Caixa	Com Restrição	2	2
Bancos Conta Movimento	Com Restrição	-	-
Aplicações financeiras	Sem Restrição	421	875
Aplicações financeiras	Com Restrição	13.522	14.759
Total		**13.945**	**15.636**

Os recursos Sem Restrição são livres para a Fundação utilizá-los em suas atividades estatutárias, os Com Restrição devem ser aplicados na forma dos respectivos convênios e contratos. As aplicações financeiras estão representadas principalmente por cotas de fundos de investimento atrelados ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI), letras financeiras do tesouro, registradas a preços e taxas de mercado, e estão atualizadas pelos rendimentos auferidos, reconhecidos proporcionalmente até a data das demonstrações financeiras, não excedendo os seus respectivos valores de mercado. As aplicações financeiras possuem rendimento entre 95% e 105% sobre o CDI.

4. Créditos ativ. institucionais a receber

		2025	2024
AME Amparo	Verbas a Receber (Com Restrição)	1.160	1.040
Hospital Regional de Piracicaba	Verbas a Receber (Com Restrição)	5.556	8.000
Samsung	Verbas a Receber (Com Restrição)	157	-
AME Amparo	Ressarcimento a Receber (Sem Restrição)	79	53
Hospital Regional de Piracicaba	Ressarcimento a Receber (Sem Restrição)	609	536
Total		**7.561**	**9.629**

Os recursos de Verbas a Receber (Com Restrição), relativo aos convênios do AME Amparo e Hospital Regional de Piracicaba, correspondem aos repasses realizados pela Universidade à FASCAMP, de acordo com a provisão anual aprovada pela Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo. Os saldos existentes ao final do exercício de 2025 referem-se a compromissos a serem saldados no exercício seguinte.

5. Demais créditos a receber

	2025	2024
Adiantamento de férias	228	188
Empréstimos a empregados	6	16
Tributos a Recuperar / Compensar	33	32
Adiantamento a fornecedores	-	485
Outras Contas a Receber (incluí Restituição entre Convênios)	3	-
Restituição entre convênios	-	21
Total	**270**	**742**

Os demais créditos a receber são: adiantamento de férias, empréstimos a empregados, tributos a recuperar/compensar, adiantamento a fornecedores, bem como, valores a transferir entre os convênios, que irão ser realizados no exercício seguinte

6. Bens de convênios sob guarda (bens de terceiros)

AME AMPARO	Saldo Inicial - 31/12/2024	Adições	Baixas	Saldo Final - 31/12/2025
Ampliações / Obras de Melhorias	388	-	-	**388**
Equipamentos Médicos Hospitalares	186	565	-	**751**
Equipamentos Gerais	1.028	7	-	**1.035**
Móveis e Utensílios	97	11	-	**108**
Equipamentos de Informática	280	16	-	**296**
Mobiliário Fixo (Marcenaria)	4	-	-	**4**
Saldo	**1.983**	**599**	**-**	**2.582**

HOSPITAL REGIONAL DE PIRACICABA	Saldo Inicial - 31/12/2024	Adições	Baixas	Saldo Final - 31/12/2025
Ampliações / Obras de Melhorias	1.088	-	-	**1.088**
Equipamentos Médicos Hospitalares	2.029	321	-	**2.350**
Equipamentos Gerais	1.939	-	-	**1.939**
Móveis e Utensílios	767	-	-	**767**
Equipamentos de Informática	725	-	-	**725**
Mobiliário Fixo (Marcenaria)	226	-	-	**226**
Equip. Médicos Hospitalares - Rec./Doados Tercs.	414	-	-	**414**
Saldo	**7.188**	**321**	**-**	**7.509**

OTORRINO	Saldo Inicial - 31/12/2024	Adições	Baixas	Saldo Final - 31/12/2025
Predio IOCAP	42.191	-	-	**42.191**
Ampliações / Obras de Melhorias	684	-	-	**684**
Equipamentos Médicos Hospitalares	5.730	185	-	**5.915**
Equipamentos Gerais	1.223	56	-	**1.279**
Móveis e Utensílios	2.870	23	-	**2.893**
Equipamentos de Informática	287	17	-	**304**
Veículos	52	-	-	**52**
Mobiliário Fixo (Marcenaria)	84	-	-	**84**
Saldo	**53.121**	**281**	**-**	**53.402**

SARS-COV-2	Saldo Inicial - 31/12/2024	Adições	Baixas	Saldo Final - 31/12/2025
Equipamentos Médicos Hospitalares	3	-	(3)	-
Saldo	**3**	**-**	**(3)**	**-**

POLICLÍNICA	Saldo Inicial - 31/12/2024	Adições	Baixas	Saldo Final - 31/12/2025
Equipamentos Gerais	7	-	-	**7**
Equipamentos de Informártica	27	-	-	**27**
Saldo	**34**	**-**	**-**	**34**

CIATOX	Saldo Inicial - 31/12/2024	Adições	Baixas	Saldo Final - 31/12/2025
Mobiliário Fixo (Marcenaria)	212	23	-	**235**
Saldo	**212**	**23**	**-**	**235**

SPDM CIATOX	Saldo Inicial - 31/12/2024	Adições	Baixas	Saldo Final - 31/12/2025
Equipamentos Médicos Hospitalares	-	36	-	**36**
Equipamentos Gerais	-	6	-	**6**
Equipamentos de Informática	-	19	-	**19**
Móveis e Utensílios	-	6	-	**6**
Saldo	**-**	**67**	**-**	**67**

HEMOCENTRO	Saldo Inicial - 31/12/2024	Adições	Baixas	Saldo Final - 31/12/2025
Equipamentos Gerais	-	7	-	**7**
Saldo	**-**	**7**	**-**	**7**

CIATOX EQUIPAMENTOS	Saldo Inicial - 31/12/2024	Adições	Baixas	Saldo Final - 31/12/2025
Equipamentos Médicos Hospitalares	-	975	-	**975**
Saldo	**-**	**975**	**-**	**975**
Total Bens de Convênios (Bens de Terceiros)	**62.541**	**2.273**	**(3)**	**64.811**

Os bens de convênio referem-se a bens em regime de comodato, ou seja, são adquiridos com os recursos dos convênios e utilizados em suas demandas e ao final do contrato são devolvidos para a Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo, bem como, aos demais convênios. Os gastos relativos ao convênio e gestão da Otorrino estão vinculados a construção do prédio/hospital Instituto de Otorrinolaringologia da Unicamp - (IOU), mediante o acordo firmado com o Ministério Público do Trabalho, e tendo em vista a conclusão das obras as contas relativas os recursos empregados nesta construção foram consolidados em uma única conta contábil, denominada **Prédio/hospital IOU, e totaliza o montante de R$ 42.191 milhões**. Os bens indicados neste quadro são classificados em contas de compensação, porém, por sua relevância a Administração decidiu divulgá-las, sendo classificados, por sua natureza, no Ativo Não Circulante, no grupo Realizável à Longo Prazo, onde demonstra saldo "ZERO".

7. Ativo imobilizado

Custos dos Bens - Sem Restrição	Vida Útil	Saldo Inicial - 31/12/2024	Adições	Baixas	Saldo Final - 31/12/2025
Bens Imóveis - Sala Comercial	-	231	-	-	231
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	10	7	-	-	7
Móveis e Utensílios	10	64	-	-	64
Equipamentos de Informática	5	80	7	-	87
Veículos	7	52	-	-	52
Equiptos. Refrig./ Ar Condicionado	10	29	5	-	34
Bens de Uso Hospitalar	10	3	-	-	3
Total		**466**	**12**	**-**	**478**
Depreciação					
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos		(5)	(1)	-	(6)
Móveis e Utensílios		(29)	(6)	-	(35)
Equipamentos de Informática		(69)	(5)	-	(74)
Veículos		(25)	(5)	-	(30)
Equiptos. Refrig./ Ar Condicionado		(12)	(3)	-	(15)
Bens de Uso Hospitalar		(1)	(1)	-	(2)
Total		**(141)**	**(21)**	**-**	**(162)**
Saldo Líquido		**325**	**(9)**	**-**	**316**

A administração da entidade entendeu, pelo perfil dos itens do Ativo Imobilizado, em mantê-los registrados ao valor do custo histórico, bem como, aplicar as taxas de Depreciação de forma linear, utilizando-se dos percentuais sugeridos e aceitáveis pela Receita Federal do Brasil, por entender que eles refletem ou estão bem próximos à realidade, com exceção para o veículo adquirido em 2019, que foi utilizado o cálculo de recuperabilidade, de acordo com a estimativa de venda e seu valor estimado a ser recuperado.

8. Ativo intangível

Custos - Sem Restrição	Vida Útil	Saldo Inicial - 31/12/2024	Adições	Baixas	Saldo Final - 31/12/2025
Programas de computadores	5	51	-	-	51
Total		**51**	**-**	**-**	51
Amortização					
Programas de computadores		(51)	-	-	(51)
Total		**(51)**	**-**	**-**	(51)
Saldo Líquido		**-**	**-**	**-**	**-**

09. Fornecedores

		2025	2024
Fornecedores	Sede - Próprios	16	14
Fornececores	Convênio: AME Amparo	133	252
Fornecedores	Convênio: Hospital Regional de Piracicaba	2.893	3.917
Fornecedores	Convênio: Otorrino	181	41
Fornecedores	Convênio: Policlínica	11	18
Fornecedores	Convênio: Hemofilia	8	-
Fornecedores	Convênio: Samsung	4	-
Fornecedores	Convênio: Urologia Astellas	11	13
Total		**3.257**	**4.255**

10. Obrigações sociais / trabalhistas a pagar

	2025 Sede-Fascamp	2025 Convênios	2024 Sede-Fascamp	2024 Convênios
Folha de Pagamento de Empregados	224	2.253	162	2.558
Folha de Pagamento de Autônomos	-	13	-	3
Encargos Sociais (INSS, FGTS e PIS)	122	1.292	99	1.490
Férias e 13º Salário	526	4.853	437	5.108
Ações e Acordos Trabalhistas	-	58	-	7
Sub-Total	**872**	**8.469**	**698**	**9.166**
Total Geral	**-**	**9.341**	**-**	**9.864**
	2025		**2024**	

Os valores das obrigações trabalhistas e sociais a pagar compreendem saldos a serem pagos ao pessoal diretamente ligado à Fundação e ao desenvolvimento de suas atividades de administração de convênios e demais atividades de apoio prestados exclusivamente aos convênios, bem como, a toda estrutura de funcionários e recursos humanos ligados diretamente a cada convênio, que serão suportados diretamente por eles, mediante as verbas disponibilizadas.

11. Obrigações fiscais / tributárias a pagar

	2025	2024
COD. 0561 - IRRF Pagar	634	688
COD. 0588 - IRRF Pagar	1	-
COD. 1708 - IRRF Pagar	36	37
COD. 5952 - CSRF Pagar	124	126
INSS Retido na Fonte	32	22
ISSQN Retido na Fonte - Campinas	18	21
ISSQN Retido na Fonte - Amparo	-	-
ISSQN Retido na Fonte - Piracicaba	8	9
ISSQN a Recolher - s/NF Verba Repassada	11	2
Total	**864**	**905**

12. Recursos convênios / parceiras

		2025	2024
Convênio	Secretaria da Saúde do Est. de São Paulo	3.899	6.122
Convênio	Ministério Público do Trabalho	510	1.345
Convênio	Demais Convênios e Verbas a Alocar	1.636	1.251
Total		**6.045**	**8.718**

A FASCAMP realiza atividades de apoio como interveniente na administração de recursos financeiros de convênios e contratos firmados de interesse da UNICAMP, bem como com instituições públicas e privadas, atuando nas gestões administrativa e financeira, nas aquisições de bens e serviços, contratação de recursos humanos e gestão contábil e financeira, necessários ao desenvolvimento dos convênios e em cumprimento ao determinado em cada contrato e convênio. Os recursos recebidos das entidades financiadoras por meio da formalização dos convênios são aplicados no âmbito dos mesmos, voltados exclusivamente ao atendimento dos seus objetivos, e em caso de rescisão contratual, os saldos remanescentes e bens adquiridos deverão ser levantados e devolvidos aos respectivos contratantes e convênios.

13. Provisões e passivos contingentes

	Saldo Inicial em 31/12/2024	Provisão Constituída	Baixas	Saldo Final em 31/12/2025
Provisão para Contingências Trabalhistas	1.829	2.484	(1.925)	2.388
Total	**1.829**	**2.484**	**(1.925)**	**2.388**

A Fundação figurou no ano de 2025 como parte em 43 (quarenta e três) ações judiciais de natureza trabalhista, sendo que no mês de dezembro, havia 25 (vinte e cinco) ações trabalhistas em andamento e 1 (um) processo administrativo de natureza tributária, relativo a União Federal, referente a divergências de competências entre o IRRF Recolhido e o informado em DIRF, ambos foram classificados como PERDA POSSÍVEL ou PROVÁVEL, e apoiada na opinião e relatório de seus advogados constituiu apenas a provisão de contingências trabalhistas, onde foi considerando a natureza de cada um dos processos e a probabilidade de perdas prováveis. Sendo assim, a Administração acredita que os valores estabelecidos como "Provisão para as Contingências Trabalhistas" são suficientes para suportar as eventuais perdas. Todos os processos de natureza trabalhista estão vinculados à Convênios e no curso das respectivas ações serão suportados pelos mesmos, se for o caso, e o único processo administrativo de natureza tributária está vinculado a FASCAMP-Sede. As 26 (vinte e seis) ações ou processos ainda ativos até o final de 2025, acima mencionados, foram classificados pelos advogados da seguinte forma: **a. 21 (vinte e uma) de natureza trabalhista como Perda Provável,** que originou o saldo das provisões de contingências trabalhistas em 31/12/2025, no montante de R$ 2.388 milhões; **b. 4 (quatro) de natureza trabalhista como Perda Possível**, no montante estimado de R$ 112 mil, o que corresponde a 100% do total estimado do processo, para o qual não foi constituída provisão. **c. 1 (um) de natureza tributária como Perda Possível**, no montante estimado de **R$ 452 mil**, o que corresponde a 100% do total estimado do processo administrativo, para o qual não foi constituída provisão.

14. Patrimônio social: O estatuto da FASCAMP determina que a Fundação somente poderá ser extinta com a aprovação de 2/3 (dois terços) dos votos dos membros do Conselho Curador, ouvido o Ministério Público, com a transferência do patrimônio remanescente que será destinado à outra Fundação que possua fim igual ou semelhante à FASCAMP e que preferencialmente preste apoio à Universidade Estadual de Campinas ou à própria Universidade Estadual de Campinas.

15. Verbas de convênios aplicadas/geridas e receitas operacionais

	2025	2024
Verbas de Convênios Aplicadas na Área da Saúde (C/Restrição)	151.690	163.419
Receitas das Atividades próprias e Gestão de Convênios (Ressarcimento) (SR)	6.369	5.771
Receitas de Doações e Contribuições (SR)	40	16
Demais Receitas Atividades vinculadas a Área da Saúde (SR)	104	82
(-) Deduções e Abatimentos	(13)	(39)
Total	**158.190**	**169.249**

Em 31 de dezembro de 2025 o montante de R$ 151.690, refere-se a: **(a)**Verbas aplicadas dos convênios firmados entre a Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo e a Unicamp para a gestão do AME Amparo e do Hospital Regional de Piracicaba; **(b)** Verbas aplicadas dos convênios firmados com Ministério Público do Trabalho e demais destinações; **(c)** Verbas aplicadas relativas aos Demais Convênios; A Fundação é Interveniente administrativa operacionalizando as atividades de apoio administrativo aos referidos convênios, respondendo pelas áreas de Recursos Humanos, Compras, Almoxarifado, Contas à Pagar, TI, entre outras. Todas as verbas necessárias à execução do objetivo dos convênios são disponibilizadas pelos órgãos financiadores, sendo assim, não transitam por conta de resultado da Fundação, bem como, à aplicação destas verbas no custeio (despesas/gastos) e investimentos, e apenas são demonstrados na Demonstração do Resultado do Exercício para dar transparência, e as verbas aplicadas ao longo do exercício são de igual montante ao custeio dispendido ao longo do mesmo período.

16. Custeio com os convênios

		2025	2024
Custeio dos Convênios do Est. de São Paulo	Secretaria da Saúde	147.000	160.178
Custeio dos Convênios	Ministério Público do Trabalho	186	931
Custeio dos Convênios	Demais Convênios	4.504	2.310
Total		**151.690**	**163.419**

O custeio se refere aos gastos aplicados com pessoal/funcionários, encargos sociais, materiais de uso médico hospitalar, drogas e medicamentos, serviços de terceiros, energia elétrica, água e esgoto, telefonia, bem como todos os demais gastos e insumos necessários e em cumprimento ao determinado no âmbito de execução cada convênio.

17. Despesas administrativas e operacionais

	2025	2024
Remuneração c/ Pessoal	5.478	4.752
Materiais de Consumos / Insumos / Utensílios	44	45
Serviços de Terceiros	934	808
Manutenção Patrimonial	32	28
Locações	124	124
Serviços Utilidades	20	18
Publicidade e Propaganda	7	5
Parcerias e Suporte Hospitalar	219	-
Depreciação/Amortização	21	21
Gastos com Processos Seletivos	13	1
Despesas Gerais	167	69
Total	**7.059**	**5.871**

As despesas administrativas, operacionais e financeiras indicadas neste quadro referem-se a estrutura operacional da Fundação, disponibilizada para o apoio administrativo aos referidos convênios, respondendo pelas áreas de Recursos Humanos, Compras, Almoxarifado, Contas à Pagar e demais atividades administrativas, contábeis, fiscais e de suporte operacional. Os gastos (R$ 219 mil) com as Parceria e Suporte Hospitalar é o apoio e retribuição ao Instituto de Otorrinolaringologia & Cirurgia de Cabeça e Pescoço – IOU, que é administrado pela FASCAMP desde o início da construção.

18. Apresentação de forma segregada do balanço patrimonial e da demonstração do resultado do exercício para evidenciar e dar transparência aos recursos geridos oriundos dos convênios com a Secretaria da Saúde do Governo do Estado de São Paulo: Em atendimento ao Ofício CGCSS/GC nº 209/2023, que determina a apresentação das "Demonstrações Contábeis" de forma segregada, **para evidenciar e dar transparência a prestação de contas,** para os convênios da Secretaria da Saúde do Governo do Estado de São Paulo, a **Fundação da Área da Saúde de Campinas – FASCAMP,** vem por meio destas Notas Explicativas apresentar de forma complementar e auxiliar às Demonstrações Financeiras, **o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício, para os anos de 2025 e 2024**, conforme os Anexos: a. Balanço Patrimonial Auxiliar Segregado – Ativo. b. Balanço Patrimonial Auxiliar Segregado – Passivo. c. Demonstração do Resultado do Exercício – DRE Auxiliar - Segregada.

19. Instrumentos financeiros - a) Considerações gerais: A Fundação mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas aos instrumentos a seguir relacionados: **Ativos líquidos:** São reconhecidos pelo custo amortizado acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras, os quais se aproximam do seu valor de mercado. Os saldos são aplicados em instituições de primeira linha com baixo risco de crédito. **Ativos financeiros vinculados:** A Fundação não opera com instrumentos financeiros derivativos. **Recursos de convênios:** A Fundação não opera com instrumentos financeiros derivativos. **b) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Fundação: Risco de taxas de juros:** é oriundo da possibilidade de a Fundação vir a sofrer perdas (ou auferir ganhos), por conta de flutuações nas taxas de juros incidentes sobre ativos aplicados no mercado. **Risco de crédito:** todas as despesas necessárias à execução do objetivo dos convênios são custeadas pelos órgãos financiadores, minimizando o risco de inadimplência para a Fundação com seus fornecedores. Dessa forma, nenhum custeio (despesa) relativo ao convênio transita no resultado da Fundação, apenas é demonstrada na Demonstração do Resultado do Exercício para divulgar e dar publicidade e transparência para as verbas aplicadas ao longo do exercício e são de igual montante ao custeio aplicado ao longo do período. A Administração da Fundação monitora os fatores de risco através de acompanhamento das tendências de mercado e revisões periódicas dos ativos e de seu endividamento.

20. Aprovação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras foram apreciadas pela administração em **fevereiro de 2026**, e serão encaminhadas à Diretoria Executiva, submetidas à análise do Conselho Fiscal e encaminhadas para apreciação e aprovação do Conselho Curador entre **março e abril de 2026.**

21. Seguros: Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas, determinados por especialistas. A Administração estima que eles sejam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo.

22. Eventos subsequentes: Não há eventos subsequentes estabelecidos até a presente data.

João Batista de Miranda - Superintendente - CPF 774.212.648-68
João Marcelo Monegatte - Contador - CRC-SP 1SP161.107/O-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À Diretoria e Administradores da Fundação da Área da Saúde de Campinas - FASCAMP - Campinas - SP

Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação da Área da Saúde de Campinas - FASCAMP ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações de superávits/déficits, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação da Área da Saúde de Campinas - FASCAMP, em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil com base nas disposições contidas na ITG 2002 R1 – Entidades sem finalidades de lucros, também pela NBC TG 1000 R1 – Contabilidade para pequenas e médias empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 (R1) – Entidade sem finalidade de lucros. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros Assuntos - Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior:** As demonstrações contábeis da Fundação referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram opinião em 07 de março de 2025, sem ressalvas. **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidade dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2026

Lopes, Machado — Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers | BKR International

CRC 2SP018312/O-9

Fernando Luis de Barros - Sócio-Diretor
CRC 1SP292087/0-3 - CNAI 5966